

CÂNCER DO INTESTINO: UMA ABORDAGEM DA SAÚDE PÚBLICA PELA VISÃO DO ENFERMEIRO

Natália Gabriele de Oliveira Benazzi¹
Rhanna da Silva Lima²
Larissa Vitória Machado da Silva³

rhannalima.enf@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Colorretal; Prevenção; Diagnóstico Precoce; Enfermagem; Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

O câncer do intestino, também conhecido como câncer colorretal, é uma das neoplasias malignas mais prevalentes em todo o mundo, ocupando a terceira posição em incidência e a segunda em mortalidade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (INCA, 2023; OMS, 2023). O número estimado de casos novos no Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 45.630 casos, correspondendo a um risco estimado de 21,10 casos por 100 mil habitantes, sendo 21.970 casos entre os homens e 23.660 casos entre as mulheres (INCA, 2023). Trata-se de uma doença silenciosa em estágios iniciais, mas potencialmente letal quando diagnosticada tardiamente. Sua origem está geralmente associada ao desenvolvimento de pólipos intestinais, que se não identificados e removidos precocemente, podem evoluir para malignidade (Santos; Oliveira; Sousa, 2022). Os principais fatores de risco incluem idade avançada, dieta rica em gordura e pobre em fibras, histórico familiar da doença, sedentarismo, obesidade e doenças inflamatórias intestinais (Silva; Almeida; Nascimento, 2021). Portanto, este trabalho tem como objetivo incentivar a prevenção, realizar o diagnóstico precoce e buscar o tratamento adequado, visando reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

2 METODOLOGIA

Este estudo será um estudo exploratório e descritivo, fundamentado em dados de fontes científicas e institucionais, como artigos publicados entre 2019 a 2024, disponíveis nas bases SciELO, PubMed e portais governamentais como o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Ministério da Saúde. Os critérios adotados selecionaram artigos com relevância direta para a prática de enfermagem, saúde pública e oncologia

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX.

² Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Vértix Trirriense – Univértix. Docente na Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

³ Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

preventiva, abordando fatores de risco, sinais e sintomas, estratégias de prevenção e políticas públicas de rastreamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O rastreamento é a principal estratégia para a redução da mortalidade por câncer colorretal, visto que, quando detectado em fases iniciais as taxas de cura superam 90% (INCA, 2023). A realização de exames como pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF) e colonoscopia deve ser incentivada pela equipe de saúde, especialmente em grupos de riscos (Santos; Oliveira; Sousa, 2022). A atuação da enfermagem na educação em saúde, identificando os sintomas precoces como alterações do hábito intestinal, presença de sangue nas fezes, perda de peso fora do comum e fadiga, é crucial para um encaminhamento ao especialista para uma avaliação (Santos; Oliveira; Sousa, 2022; Silva; Almeida; Nascimento, 2021; INCA, 2023). A enfermagem desempenha um papel central no acolhimento, escuta ativa e orientações dos usuários do sistema de saúde, a promoção de campanhas educativas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), principalmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), é um espaço eficaz para aumentar o conhecimento da população sobre a doença e estimular o autocuidado (Santos; Oliveira; Sousa, 2022; Silva; Almeida; Nascimento, 2021). Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibilize exames de rastreamento, muitos municípios enfrentam barreiras estruturais, como falta de profissionais capacitados, longas filas de espera e dificuldade de acesso à colonoscopia, as desigualdades regionais impactam negativamente os indicadores de diagnóstico precoce, pacientes de áreas rurais e com baixa escolaridade são os mais afetados (INCA, 2023; OMS, 2023). Essas desigualdades impactam negativamente os indicadores de diagnóstico precoce (OMS, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer do intestino é um desafio significativo e persistem no acesso a serviços de saúde, especialmente para pacientes de áreas rurais e com baixo poder aquisitivo. O câncer do intestino é um problema de saúde pública crescente, cuja prevenção e detecção precoce dependem de uma atuação multidisciplinar, com protagonismo da enfermagem. Este estudo evidenciou que, embora haja avanços nas estratégias de rastreamento e tratamento, ainda persistem desafios estruturais, especialmente no acesso aos serviços especializados. A enfermagem tem o papel estratégico na educação em saúde, na triagem de sintomas, na identificação, no apoio ao diagnóstico e na assistência integral ao paciente com câncer intestinal. Investir na capacitação contínua dos profissionais e a adoção de políticas inclusivas são fundamentais para reduzir a mortalidade e ampliar a qualidade do cuidado oncológico, do rastreamento e reduzir a mortalidade pela doença.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para detecção precoce do câncer colorretal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/prevencao-e-vigilancia/diretrizes/deteccao-precoce/cancer-colorretal>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Global Câncer Observatory: Câncer Today**. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2023. Disponível em: <https://gco.iarc.fr/today/>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

SANTOS, Gustavo Tavares dos; OLIVEIRA, Maria Aparecida; SOUSA, Livia Cristina de. **Estratégias de prevenção e rastreamento do câncer colorretal: revisão integrativa**. Revista Saúde Coletiva, São Paulo, v.32,n.6, p.213-221, 2022. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/136>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

SILVA, Ricardo Luiz da; ALMEIDA, Fernanda Cristina; NASCIMENTO, Paulo Henrique. **Conhecimento de usuários da atenção básica sobre prevenção do câncer colorretal**. Revista Enfermagem Atual In Derme, Curitiba, v. 95, n. 4, p. 87-94, 2021. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/246>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Câncer de cólon e reto. Síntese de resultados e comentários**. INCA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa/sintese-de-resultados-e-comentarios/cancer-de-colon-e-reto>. Acesso em: 23 de agosto de 2025.